

David Ripado**"O meu ouro são os sonhos"**

Visit "[O meu ouro são os sonhos](#)" on MotoLyrics.com

Sangra, a vida como um punhal
Às vezes sangra
E tal como o sentir da tua boca
Que foi feita para beijar e
Às vezes morde
Que parece sensata e
Às vezes se torna louca
E dá³i porque a pele não é
Matéria morta
E dá³i porque o querer é
Sofrer às vezes

Medo, a vida dá³i que pensar e mete medo
E espero pelo momento em que surge a brisa
Que afaga o teu ser em noites de lua cheia
Que prende, solta, acalma e me enlouquece
E assusta pelos gemidos que tu provocas
E também porque o querer é
Tremor às vezes

E cada um em seu caminho
Grita, canta e rasga os seus medos
E cada qual em seu destino
Busca o sol, vai tentar saber quem é

E fica presa na trincheira a ilusão
Lançando pedras contra a última fronteira
A que separa o mar do céu
Não vejo em ti qualquer barreira
E assim parto para a guerra
E sou semente na terra

E não me peças tanto corações
Que esse teu querer não tem razão
O que tenho é um castelo numa estrela
E já não tenho forças para negar
E sabes que pouco vais ganhar
E o meu ouro são os sonhos desta vida.

Ri, a vida como um vulcão
Às vezes ri
E nada tem a ver com o tempo
E ri porque para ela somos tão leves
Tão leves como o voar desses teus desejos
E porque o teu pranto não lhe dá³i pena
E também porque o querer é
Rir às vezes

Vive, a vida por compaixão
Às vezes vive

E nada tem a ver com a morte
E quando chegar esse instante
Deixa-me ver-te
Que não há maior liberdade que ter-te em frente
E o facto de não te amares não é desculpa
E vive porque o querer é viver mais vezes

E enquanto acredito não vais
Escutar o meu grito
Pois a dor não me vou dar
Pois sofrer também é vida

E não digas nada
Deixa-me estar na janela
Com o corpo noutro lado
Mesmo junto ao Sol nascente

Visit [David Ripado](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.